

Módulo 7 de Filosofia

Filosofia Africana

Conteúdos

| | |
|--|-----------|
| Acerca deste Módulo | 1 |
| Como está estruturado este Módulo..... | 1 |
| Habilidades de aprendizagem | 3 |
| Necessita de ajuda? | 3 |
| Lição 1 | 5 |
| Contexto Histórico do Aparecimento da Filosofia Africana | 5 |
| Introdução..... | 5 |
| Contexto histórico da filosofia africana | 5 |
| Resumo | 7 |
| Actividades | 8 |
| Avaliação | 8 |
| Lição 2 | 9 |
| Etnologia ou Filosofia africana..... | 9 |
| Introdução..... | 9 |
| Etnologia ou Filosofia africana | 9 |
| Resumo | 10 |
| Actividades | 11 |
| Avaliação | 11 |
| Lição 3 | 12 |
| Filosofia Política Africana..... | 12 |
| Introdução..... | 12 |
| Filosofia Política Africana..... | 12 |
| Resumo | 14 |
| Actividades | 14 |
| Avaliação | 15 |
| Lição 4 | 16 |
| Renascimento Negro..... | 16 |
| Introdução..... | 16 |
| Renascimento Negro | 16 |

| | |
|--|-----------|
| Resumo | 17 |
| Actividades | 17 |
| Avaliação | 18 |
| Lição 5 | 19 |
| Pan-africanismo | 19 |
| Introdução..... | 19 |
| O Pan - africanismo..... | 19 |
| Resumo | 20 |
| Actividades | 21 |
| Avaliação | 21 |
| Lição 6 | 22 |
| Filosofia académica ou profissional | 22 |
| Introdução..... | 22 |
| Filosofia académica ou profissional | 22 |
| Resumo | 23 |
| Actividades | 24 |
| Avaliação | 24 |
| Lição 7 | 25 |
| Integração Político Regional da União Africana | 25 |
| Introdução..... | 25 |
| Integração Político Regional da União Africana..... | 25 |
| Resumo | 26 |
| Actividades | 27 |
| Avaliação | 27 |
| Soluções | 28 |
| Lição 1 | 28 |
| Lição 2 | 28 |
| Lição 3 | 29 |
| Lição 4 | 29 |
| Lição 5 | 29 |
| Lição 6 | 30 |
| Lição 7 | 30 |
| Teste Preparação de Final de Módulo..... | 31 |
| Introdução..... | 31 |
| Guia de correcção do teste de preparação..... | 35 |



Acerca deste Módulo

Módulo 7 de Filosofia

Como está estruturado este Módulo

A visão geral do curso

Este curso está dividido por módulos autoinstrucionais, ou seja, que vão ser o seu professor em casa, no trabalho, na machamba, enfim, onde quer que você deseje estudar.

Este curso é apropriado para você que já concluiu a 10ª classe mas vive longe de uma escola onde possa frequentar a 11ª, 12ª classes, ou está a trabalhar e à noite não tem uma escola próxima onde possa continuar os seus estudos, ou simplesmente gosta de ser auto didacta e é bom estudar à distância.

Neste curso à distância não fazemos a distinção entre a 11ª e 12ª classes. Por isso, logo que terminar os módulos da disciplina estará preparado para realizar o exame nacional da 12ª classe.

O tempo para concluir os módulos vai depender do seu empenho no auto estudo, por isso esperamos que consiga concluir todos os módulos o mais rápido possível, pois temos a certeza de que não vai necessitar de um ano inteiro para concluí-los.

Ao longo do seu estudo vai encontrar as actividades que resolvemos em conjunto consigo e seguidamente encontrará a avaliação que serve para ver se percebeu bem a matéria que acaba de aprender. Porém, para saber se resolveu ou respondeu correctamente às questões colocadas, temos as respostas no final do seu módulo para que possa avaliar o seu despenho. Mas se após comparar as suas respostas com as que encontrar no final do módulo, tem sempre a possibilidade de consultar o seu tutor no Centro de Apoio e Aprendizagem – CAA e discutir com ele as suas dúvidas.

No Centro de Apoio e Aprendizagem, também poderá contar com a discussão das suas dúvidas com outros colegas de estudo que possam ter as mesmas dúvidas que as suas ou mesmo dúvidas bem diferentes que não tenha achado durante o seu estudo mas que também ainda tem.



Conteúdo do Módulo

Cada Módulo está subdividido em Lições. Cada Lição inclui:

- Título da lição.
- Uma introdução aos conteúdos da lição.
- Objectivos da lição.
- Conteúdo principal da lição com uma variedade de actividades de aprendizagem.
- Resumo.
- Actividades cujo objectivo é a resolução conjunta consigo, estimado aluno, para que veja como deve aplicar os conhecimentos que acaba de adquirir.
- Avaliações cujo objectivo é de avaliar o seu progresso durante o estudo.
- Teste de preparação de Final de Módulo. Esta avaliação serve para você preparar-se para realizar o Teste de Final de Módulo no CAA.



Habilidades de aprendizagem



Estudar à distância é muito diferente de ir à escola pois quando vamos à escola temos uma hora certa para assistir às aulas ou seja para estudar. Mas no ensino à distância, nós é que devemos planejar o nosso tempo de estudo porque o nosso professor é este módulo e ele está sempre muito bem disposto para nos ensinar a qualquer momento. Lembre-se sempre que “*o livro é o melhor amigo do homem*”. Por isso, sempre que achar que a matéria está a ser difícil de perceber, não desanime, tente parar um pouco, reflectir melhor ou mesmo procurar a ajuda de um tutor ou colega de estudo, que vai ver que irá superar todas as suas dificuldades.

Para estudar à distância é muito importante que planeie o seu tempo de estudo de acordo com a sua ocupação diária e o meio ambiente em que vive.

Necessita de ajuda?



Ajuda

Sempre que tiver dificuldades mesmo após discutir com colegas ou amigos achar que não está muito claro, não tenha receio de procurar o seu tutor no CAA, ele vai ajudá-lo a superá-las. No CAA também vai dispor de outros meios como livros, gramáticas, mapas, etc., que lhe vão auxiliar no seu estudo.



Lição 1

Contexto Histórico do Aparecimento da Filosofia Africana

Introdução

Caro aluno, com esta lição você inicia o estudo da Filosofia africana. Assim, vai poder estudar o contexto em que aparece o pensamento filosófico africano e perceber que o pensamento filosófico surge em jeito de reivindicação da mentalidade errada que o ocidente teve para o Homem africano. O africano foi definido de forma pejorativa. É esta mentalidade errada do ocidente para com o africano que o próprio africano quer recusar.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Explicar* o contexto histórico do aparecimento da Filosofia africana.
- *Identificar* definições pejorativas de alguns pensadores europeus sobre o africano.
- *Identificar* a causa do surgimento da Filosofia africana.

Contexto histórico da filosofia africana

O conceito filosofia é o primeiro dos problemas filosóficos. Mas a melhor forma de abordar a questão é falar de filosofias do que da filosofia, porque existem muitas filosofias e cada filósofo define-a com base nos problemas do seu tempo. A resposta de o que é a Filosofia depende dos problemas culturais, sociais, políticos e económicos. Filosofia é um pensamento especulativo livre, crítico, profundo e autónomo, por isso, a sua definição não tem um denominador comum como acontece com outras ciências.

O problema aumenta quando queremos definir a Filosofia africana. Filosofia é um género literário universal. E porque é que queremos particularizar? Existe uma Filosofia africana?



Para responder à estas questões é necessário conhecer o ambiente sócio-político e cultural em que nasce a filosofia africana. É preciso também conhecer a concepção do ocidente em relação a África.

África foi definida por pessoas exteriores, com pensamentos pejorativos, motivados por interesses políticos e económicos. São os europeus em expansão em busca da matéria prima que definem a África. Os próprios nativos não sabiam que eram africanos.

A ciência, o poder europeu, começa a denegrir a imagem do africano. Assim:

- A Teologia (ciência que estuda Deus), vai dizer que africano é filho de Caim.
- A Filosofia do Iluminismo, vai dizer que africano, o negro, não é completo.
- Voltaire, na sua obra “ História do século XIV” vai dizer que o povo mais elevado em termos de evolução e desenvolvimento é francês e o mais baixo é africano.
- Jean-Jacques Rousseau afirma que os africanos são bons selvagens.
- Hegel considera que o africano é o homem sem História. Para ele, História é a consciência de um povo, e ao afirmar que africano não tem história quer dizer que o africano é inconsciente.
- Levi-Brhul diz que africano tem mentalidade pré-lógica.
- Montesquieu define África como sociedade sem leis.

Luís XIV, considerado o rei do Sol, escreveu o código negro “le code noir”, uma espécie de direitos dos senhores sobre os negros.

O europeu quando vai a África tem como objectivo levar o africano a ser um homem completo através do trabalho. Por isso que os africanos serão levados como instrumentos de trabalho.

Nesta concepção não é possível entrar o africano no debate da Filosofia, visto que pensar que os africanos têm filosofia era sinónimo de considerar-lhes e encarar como homem igual aos europeus. Afirmar a existência da filosofia africana seria afirmar a autonomia do homem africano e seria dizer que o africano é um homem completo como o europeu e implicava exigir a igualdade dos direitos e respeito entre os africanos e europeus. E por conseguinte, a igualdade dos direitos pede por sua vez a abolição da escravatura.

O que é Filosofia africana?

Filosofia africana é a resposta que o africano dá à concepção errada do ocidente. Filosofia africana é a busca da liberdade, da autonomia, da



autodeterminação dos africanos. Filosofia africana é Filosofia de gente que pensa dos problemas dos africanos.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- A filosofia africana nasce para negar a mentalidade errada do ocidente sobre a África.
- Africano foi visto pelo ocidente como um selvagem, inconsciente, com mentalidade pré-lógica, tábua rasa, sem história.
- A filosofia africana surge para negar todos os atributos negativos sobre o homem africano e a partir daí desenhar um projecto de emancipação.

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:



Actividades



Actividades

Responda às questões com base na lição que acabou de estudar:

1. Identifique o pensamento do ocidente no período da sua expansão no que diz respeito ao reconhecimento da dignidade do homem africano.
2. Dê pelo menos dois exemplos da falta de reconhecimento da dignidade do africano como ser humano.

Respondeu com sucesso às questões. Agora compare as suas respostas com as que são dadas a seguir.

1. **R1:** o pensamento do ocidente perante o africano foi totalmente pejorativo. O europeu nunca reconheceu o africano como um ser digno igual ao branco europeu.
2. **R2:** Os dois exemplos que mostram a falta de respeito sobre a vida e dignidade do homem africano são: Hegel define africano como homem sem História; Montesquieu define africano como homem sem leis.

Muito bem, chegados a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.

Avaliação



Avaliação

Responda as questões que se seguem.

1. Identifique o motivo do aparecimento da filosofia africana.
2. Fundamente a posição de Hegel ao afirmar que africano é homem sem História.
3. Qual era a mentalidade teológica que se tinha perante o negro?
4. Como é que Lévi-bhrul define africano.
5. Estabeleça a relação entre o pensamento de Hegel e Lévi-Bhrul sobre o homem africano.

Respondeu com sucesso as questões. Agora confronte as suas respostas com as soluções que lhe são apresentadas no final do módulo.



Lição 2

Etnologia ou Filosofia africana

Introdução

Na aula anterior você aprendeu a origem da Filosofia africana e que a Filosofia africana surge num contexto de reivindicação que próprio africano faz perante a mentalidade errada do ocidente em relação aos africanos.

Nesta lição, você vai poder estudar o debate sobre a existência ou não da Filosofia africana. Este debate tem em vista ainda esta tentativa de demonstração ao mundo sobre a existência da Filosofia africana. dissemos que é um debate porque encontramos duas alas que se opõem sobre a existência ou não da Filosofia africana.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Identicar* os filósofos defensores da filosofia africana.
- *Identificar* os defensores da não existência da filosofia africana.
- *Explicar* os motivos da recusa da existência da filosofia africana.

Etnologia ou Filosofia africana

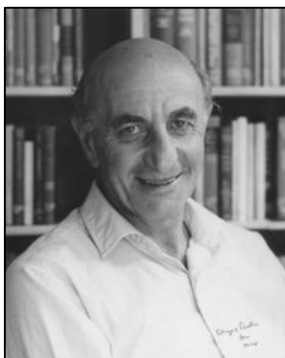


Fig.1- Placide Tempels

Paulin Hountondji, Marcien Towa, Oruka, Weredu defendem que Filosofia africana é uma etnologia com pretensão filosófica. Para falar da etnologia eles recorrem a dois parâmetros: a escrita e a não escrita. Eles defendem que a história se conta através da escrita, e por isso mesmo, os povos sem escrita são considerados primitivos, selvagens, sem história. Ao contrário dos povos com escrita, são nobres, têm história.

Portanto, em Houtondji as sociedades sem escrita são negadas. A história se interessa pelo passado das sociedades europeias e a etnologia fala dos povos selvagens. A capacidade abstrativa dos africanos não se põe em causa.

Este pensamento será rejeitado por um grupo de filósofos como, Placide Tempels, Anyaw, Alex Kagame, John Mbiti. Para eles, os africanos têm os seus acontecimentos nas crenças, mitologias e tradições dos seus antepassados. A Filosofia africana é um pensamento especulativo que se encontra nos provérbios, nas máximas, nos costumes que os africanos



herdaram dos seus antepassados através da tradição oral. Para isso, a função do Filósofo africano é de coleccionar, revelar, interpretar e difundir os provérbios, os contos folclóricos. Assim estaríamos em pé de igualdade com o europeu.

Estes pensadores são da opinião de que os nossos contos morais, as nossas lendas didáticas não exprimem uma investigação, mas o resultado de uma investigação, não é uma Filosofia, mas uma sabedoria. Portanto, podem servir para uma reflexão crítica e marcar o início do problema filosófico.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- Os defensores da etnologia afirmam que não existe filosofia africana porque em África os conhecimentos são transmitidos por meio da oralidade. Estes conhecimentos encontram-se nos contos, provérbios, lendas, mitos.
- A etnologia é ciência dos povos sem escrita, sem história. O que existe na África é etnologia, não Filosofia.
- Os defensores da existência da Filosofia africana afirmam que os contos, as lendas, os provérbios trazem dentro deles um conhecimento. A missão do filósofo africano é de coleccionar, revelar, interpretar e difundir estes contos, mitos, provérbios através da escrita.
- Para os etnólogos, África não tem Filosofia porque não escreveu os seus conhecimentos, eles transmitem-se pela oralidade. O ocidente tem história porque escreveu. Os seus conhecimentos são obtidos pela escrita.

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:



Actividades



Actividades

Responda às questões que se seguem:

1. Mencione o nome de um pensador defensor da Filosofia africana.
2. Justifique porque é que a Filosofia africana é negada por alguns filósofos.

Respondeu com sucesso as questões. Agora compare as suas respostas com as que lhe são dadas a seguir:

1. **R1:** Um pensador que defende a existência da Filosofia africana é John Mbiti.
2. **R2:** A Filosofia africana é negada por alguns filósofos porque para eles, a África não tem Filosofia. A filosofia faz-se com a escrita. E em África não houve escrita, somente a oralidade. Por isso a filosofia é negada em África.

Muito bem, chegados a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.

Avaliação



Avaliação

Responda as questões que se seguem:

1. Sobre o debate da existência da Filosofia africana Mencione os defensores da:
 - a) Filosofia africana.
 - b) Etnologia.
2. Justifique porque África foi considerada selvagem, sem civilização.
3. E porque é que O ocidente foi considerado um povo civilizado, e portanto com cultura?

Respondeu correctamente às questões. Consulte agora a sua chave de respostas que lhe é apresentada no fim do módulo.



Lição 3

Filosofia Política Africana

Introdução

Como você viu na lição anterior, uma das formas de menosprezar o homem africano foi de lhe negar a sua história, considerar-lhe como homem baixo em relação às outras culturas por causa das suas tradições que não eram compatíveis com o homem ocidental. Foi a partir dessa situação que foram-se desencadeando formas desumanas contra o africano como é o caso do racismo, colonialismo e a escravidão. O homem africano, com estes actos começa a grande marcha de luta pela sua libertação.

Nesta lição, você vai estudar a filosofia política africana, para atingir os objectivos que a seguir se destacam.

A primeira condição para vencer qualquer tipo de batalha é reconhecer o terreno em que está pisando: Se há condições de enfrentar a tal batalha ou não, e se não existem, criá-las para o sucesso da mesma. Foi neste sentido que os primeiros homens que tentam lutar pela causa do negro, tiveram que reconhecer que eram negros e essa batalha poderia ter sucesso se fosse enfrentada por eles mesmos. É nesse sentido que nasce a negritude como reconhecimento da condição de ser negro.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Explicar* a origem do movimento da Negritude.
- *Identificar* o autor da Expressão Negritude.
- *Identificar* o significado da expressão negritude.
- *Identificar* os fundadores e os precursores da negritude.

Filosofia Política Africana

A Filosofia política é entendida como uma actividade intelectual que procura construir um sistema de valores e ideias dos indivíduos numa sociedade africana e justificá-los através da razão.

Três factores estão na origem da filosofia política africana: **escravidão, colonialismo e o racismo**. De entre estes factores os racismos foi o mais pernicioso e deu origem aos outros dois.



Os negros eram considerados racialmente inferiores, culturalmente não civilizados. David Hume, afirma que “ dificilmente houve uma acção civilizadora naquela cor, nem mesmo algum indivíduo eminente em actos e especulações... Não há arte, não há ciência... é homem tábua rasa, homem sem história, e portanto, sem civilização”.

Negritude

Foi a partir das circunstâncias do desprezo do negro que surgiu a negritude para reivindicar os direitos humanos para os africanos, reivindicar a dignidade do africano como pessoa, reivindicar a liberdade no processo de descolonização política e económica em forma de luta contra o racismo.

Os fundadores da negritude são:

Leon Damas – A sua doutrina manifestava-se na negação da assimilação e defendia as qualidades do negro.



Fig.2- Leopold Sedar Senghor

Aimé Césaire – Preocupava-se em resolver o problema do regresso e assunção do destino da raça. Césaire fundou e passou a editar a revista “L’etudiant noir” (O estudante negro de 1934). É no terceiro número desta revista em que aparece pela primeira vez a expressão NEGRITUDE, entendido nas palavras de Césaire por “ Nada além da consciência de ser negro”. E a tomada da consciência de ser negro significava o reconhecimento de um facto que implicava aceitação, um assumir do seu próprio destino, da sua história, da sua cultura. É de salientar que o livro onde aparece a expressão “negritude” pela primeira vez é “ cahier d’un retour au pays natal” , de 1938.

Leopold Sedar Senghor- esforça-se na descoberta, defesa e ilustração do património racial e do espírito da civilização.

Percursos da negritude

Booker Washington – Lutava pela divisão nos EUA. Defende a teoria dos cinco dedos na mesma mão.

Marcus Garvey – Defendia a separação entre os brancos e os negros. Fala do princípio de que se a Europa é dos europeus a África é para os africanos.

W.E.B.Du Bois – Defendia a integração dos negros nos EUA.



Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- A negritude surge como movimento de reivindicação da condição do homem negro na luta pelo seu reconhecimento, como ser humano.
- O movimento da negritude começa em 1934 com um grupo de estudantes negros afro-americanos.
- A expressão negritude é da autoria do Aimé Césaire, na sua edição de 1938, “Cahier d’un retour au país natal”.
- A Palavra negritude significa que o próprio negro deve reconhecer a sua condição de ser negro.
- Os fundadores da negritude são: Leon Damas; Aimé Césaire e Leopoldo Senghor.

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:

Actividades



Actividades

Responda às questões que seguem com base na lição que acabou de aprender.

1. Qual foi a missão principal do movimento da Negritude?
2. Mencione os percursores da Negritude.

Respondeu correctamente às questões. Agora compare as suas respostas com as que lhe são dadas a seguir:

1. **R:** A missão principal da Negritude era de lutar pelo reconhecimento do africano como um ser humano, lutar pela dignidade do africano.
2. **R:** Os percursores da negritude são: Booker Washington; Marcus garvey; Du Bois.

Muito bem, chegados a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.



Avaliação



Avaliação

Responda às questões que seguem com base na lição sobre a Negritude.

1. Em que ano começa o movimento da negritude?
2. Mencione os representantes máximos da negritude.
3. Mencione o autor da Palavra negritude.
4. Qual é o significado da expressão negritude?
5. Em que se manifestava a doutrina de León Damas?

Respondeu com sucesso às questões. Agora consulte as soluções que lhe são apresentadas.



Lição 4

Renascimento Negro

Introdução

Na aula anterior aprendeu a negritude como movimento que surge para lutar pela causa do homem negro. Este movimento foi sucedido pelo renascimento negro. O renascimento negro aparece como movimento com os mesmos ideais da negritude. Neste movimento o negro lutou pela sua causa mostrando o que ele é capaz. Foi a partir da literatura, na pintura, escultura, música que o homem negro mostrou que era igual ao branco.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Identificar* o representante máximo do renascimento negro.
- *Identificar* os pontos principais do renascimento negro.

Renascimento Negro



Fig.3- Du Bois

O renascimento negro teve como intenção dar a possibilidade aos negros de lutar arduamente pela sua causa, pôr em causa a alienação do negro.

Du Bois dizia que se o branco mata um negro, o negro deve matar cinco brancos. No renascimento negro pede-se a igualdade entre o negro e branco; procura-se a emancipação do negro.

A partir do renascimento negro, todos os poetas, romancistas, historiadores, pintores, músicos, arquitectos e escultores se inspiram no passado histórico ou pré-histórico dos africanos para revelar tesouros de arte e de literatura que os investigadores, sociólogos, filósofos interrogaram as nossas origens, os nossos monumentos, os nossos costumes, a nossa língua vernacular para explicar a nossa maneira de ser, de crer, a nossa razão e na nossa esperança.

A negritude, enquanto um manifesto cultural e político mobilizador, transformou a identidade sócio-cultural dos povos africanos numa arma emancipadora e um projecto de renascimento. Ela lutou contra o eurocentrismo, o racismo e os preconceitos, a incompreensão, arrogância das potências coloniais. Ela rejeitou a aculturação, a assimilação e a alienação. Dessacralizou o paradigma cultural ocidental considerado



como critério referencial e afirmou o direito a diferença e familiarizou os negros com a noção do relativismo cultural.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- O renascimento negro aparece como movimento que a exemplo da negritude luta pela igualdade entre o negro e o branco.
- O representante máximo do renascimento negro é Du Bois.
- O renascimento negro manifestou-se em grande parte no campo da arte: Escultura; pintura; literatura; poesia; música em que em todas essas obras a mensagem patente era sobre os feitos gloriosos do passado histórico da África.

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:

Actividades



Actividades

Responda às questões que seguem com base na lição que aprendeu:

1. Diga o nome do representante máximo do renascimento negro.
2. Quais eram as ideias do representante máximo do renascimento negro?

Respondeu com sucesso às perguntas. Agora vamos responder juntos.

1. O representante máximo do renascimento negro é Du Bois.
2. As ideias principais de Du Bois eram de não permitir que nenhum branco humilhe o negro. Os negros deviam lutar arduamente pela sua causa.

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você, sozinho, medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.



Avaliação



Avaliação

Responda às questões que se seguem:

1. Explica o significado da expressão proferida por Du Bois: “Se um branco mata um negro, o negro deve matar dois brancos”.
2. Em que aspectos se manifestou o Renascimento negro?

Respondeu correctamente às questões. Agora consulte a chave de respostas que lhe é dada no fim do módulo.



Lição 5

Pan-africanismo

Introdução

Nas lições anteriores aprendeu a Negritude e o renascimento negro. O Renascimento negro passa testemunho por sua vez ao pan-africanismo. Este movimento também está nas mesmas sendas dos outros dois anteriores. O pan-africanismo não está somente preocupado com a causa do negro nas Américas, mas de todo o mundo, daí o significado do termo pan-africanismo. Pan-africanismo significa o negro de todo o mundo.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Explicar* o significado de Pan-africanismo.
- *Identificar* o ano do início do movimento pan-africanista.
- *Apontar* o ano do início do movimento pan-africanista.
- *Identificar* as figuras importantes do movimento pan-africanistas.

O Pan - africanismo

O movimento do renascimento negro, passa testemunho ao pan-africanismo. A negritude e o renascimento negro trazem dentro de si uma questão de identidade: QUEM SOU EU?

Os Negros dão-se conta que estão na América, mas também são negros. Portanto, não só são americanos, mas também são africanos de origem. Por isso são chamados afro-americanos. O que difere o negro africano do afro-americano somente é uma questão geográfica.

Du Bois começa a ficar interessado com o mundo negro, isto é, o negro do mundo, o estatuto do negro de todo o mundo. Daí o termo pan-africanismo.

Movimento do pan-africanismo

Antenor Firmont, negro sociólogo de Haiti, que trabalhou na Etiópia, convoca uma reunião em Londres, em 1900. Mas os africanos são poucos nesta reunião.



Fig.4- Kwame Nkrumah

Silvestre williamn encontra-se com Antenor Firmont. Em vez de discutir o problema da África, vão discutir os problemas da raça. Era o primeiro congresso pan-africano.

O pan-africanismo teve uma palavra de ordem: “Unir-se para resistir”. Esta conferência tinha como secretário Du Bois.

O pan-africanismo teve vários congressos, dos quais o 5º congresso esteve sob a presidência de Du Bois. Neste congresso, ele reivindica a independência dos africanos. É por isso que ele é considerado pai do pan-africanismo. E ainda neste congresso Du Bois faz a passagem de liderança do congresso para Kwame Nkrumah (de Ghana). Foi a passagem de liderança do afro-americano para africano.

O sonho de Nkrumah foi de fazer os EUA (Estados Unidos de África), na sua obra «África deve unir-se». Para isso significava ter a mesma moeda, ter o mesmo militarismo.

Quando Ghana fica independente em 1957, neste mesmo ano realiza-se um congresso em Ákra. Daí, começam as independências da África.

Os filósofos ocuparam-se em busca da identidade africana, outros ainda preocuparam-se na criação de um futuro sócio-económico e político para África. Fazem parte deles Kwame Nkrumah, Július Nyerere, Kenneth Kaunda, Leopold Senghor.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- Pan-aricanismo visava lutar pela causa dos negros de todo o mundo.
- pan-africanismo teve seu início em Londres em 1900.
- Du Bois passa a liderança do pan-africanismo a Kwame Nkrumah
- O primeiro líder pan-africanista africano foi Kwame Nkrumah.
- Com Nkrumah os países africanos começaram com a luta para as suas independências

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:



Actividades



Actividades

1. Porque é que Du Bois é considerado o pai do pan-africanismo.
2. Quando é que se realizou o primeiro congresso pan-africano?

Respondeu com sucesso às questões. Agora vamos responder juntos.

1. **R1:** Du Bois é considerado pai do Pan-aricanismo porque quando ele ascendeu ao poder de liderança imediatamente começou a exigir a independência dos africanos.
2. **R2:** O primeiro congresso do Pan-africano realizou-se em 1900

Muito bem, chegados a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.

Avaliação



Avaliação

Responda às questões que se seguem com base na lição que aprendeu:

1. Qual foi o papel de Du Bois no primeiro congresso?
2. Qual foi a palavra de ordem do pan-africanismo?
3. Quantos congressos teve o pan-africanismo?
4. Em que congresso Du Bois faz a passagem de liderança para Kwame Nkrumah?
5. Com que líder as independências africanas iniciaram?

Respondeu com sucesso às questões. Consulte a ficha de soluções que lhe é dada no final do módulo



Lição 6

Filosofia académica ou profissional

Introdução

Nas lições anteriores aprendeu como o negro chegou a alcançar a sua emancipação. Nesta lição você vai aprender o papel da filosofia em África. Qual é a missão do filósofo africano? Em África como em qualquer parte do mundo, o filósofo deve tomar uma posição crítica sobre qualquer acontecimento com vista a busca de alternativas para a solução dos problemas que eventualmente aparecem.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Explicar* a visão da Filosofia em África.
- *Identificar* os três lugares do filósofo em África.
- *Identificar* a missão do filósofo africano.

Filosofia académica ou profissional

Em África a Filosofia é vista como uma disciplina académica e profissional. É também vista como uma ideologia importada.

A Filosofia é tida como um pensamento crítico, fruto de longos séculos de História, mas não como crítica do pensamento.

De acordo com Chrstiam Neugebauer, existem três lugares possíveis para a Filosofia e para o Filósofo em África, a saber: ***estar no governo*** (a defender a política governamental); ***estar no estrangeiro*** (como um grande místico); ***estar no túmulo*** (como herói morto).

Num continente onde o deserto se alastra, onde os homens morrem de fome e de subnutrição, é justo perguntar qual será o papel da filosofia em África?

Fazer filosofia não é só aprender a fazer discursos, estudar nos livros os pensamentos dos outros, mas é também ter uma ligação



com a realidade. África não precisa de discursos, precisa antes da prática. O ser humano ou grupo dos seres humanos, devem possuir a sua visão do mundo, isto é, ter uma concepção geral acerca do mundo, acerca dele próprio e dos diversos membros da sociedade.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- A filosofia em África somente é vista como uma disciplina académica, isto é, que somente se estuda na escola e não tem nenhum impacto na vida das pessoas.
- O filósofo em África tem três lugares: no túmulo (como herói morto); No estrangeiro (como um grande místico); No governo (a defender as políticas governamentais).
- O papel verdadeiro do filósofo é de ser um analista crítico da sociedade em que se encontra, de si mesmo e do mundo em geral, na tentativa de busca de soluções dos diversos problemas que apoquentam a humanidade, como é o caso das guerras, da fome, desertificação...

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:



Actividades



Actividades

Responda às questões que se seguem com base no que aprendeu na lição:

1. Como é vista a filosofia em África?
2. Qual é o papel da filosofia em África?

Respondeu com sucesso às questões. Agora vamos responder juntos.

1. **R1:** A filosofia em África é vista como uma actividade meramente académica, algo que somente termina nas instituições académicas e que não tem nenhum impacto com a sociedade.
2. **R2:** A Filosofia em África tem um papel importante porque ela pode ajudar o homem africano na busca das soluções dos seus problemas.

Muito bem, chegados a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.

Avaliação



Avaliação

Responda às questões com base no que aprendeu na lição que acaba de ter.

1. Identifique os problemas actuais para os quais os filósofos devem buscar soluções alternativas.
2. Porque é que a filosofia não é bem vinda nas sociedades africanas?

Respondeu com sucesso as questões. Agora consulte as soluções que lhe são dadas no fim do módulo.



Lição 7

Integração Político Regional da União Africana

Introdução

Desde sempre, o povo africano teve consciência de que a única forma de alcançar a independência era a unidade. Isso já tinha sido pensado por Kwame Nkrumah e quase todo o movimento pan – africanista. É este espírito que continua com os africanos até hoje, em cada época e de acordo com as circunstâncias as formas de união tomam diferentes designações.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Identificar* os primeiros movimentos de integração político regional.
- *Explicar* o significado da sigla NEPAD.
- *Identificar* os objectivos da NEPAD.

Integração Político Regional da União Africana

Os líderes africanos cedo tiveram consciência da necessidade de implementar acções combinadas com a finalidade de proporcionar melhores condições aos novos estados africanos. Assim, concentraram-se na promoção de instituições capazes de promover o desenvolvimento económico e de criar condições de vida mais humanas aos africanos. Este projecto foi animado por uma série de mudanças institucionais, como a criação da OUA, a UA, a SADC e a NEPAD.

A UA (União africana) pretende continuar com os objectivos da OUA (Organização da Unidade Africana), mas com uma estrutura mais reduzida: Com um governo central e um parlamento, `a semelhança do que tinha idealizado Kwame Nkrumah na década de 1960.

Um dos projectos da UA é a NEPAD – a Nova Parceria para o Desenvolvimento de África – que pretende pôr em prática a visão pan-africanista dos líderes africanos, de interajuda entre países africanos, com objectivo de promover o desenvolvimento sustentável de África.



A integração regional em África só seria possível se houvesse estabilidade política e segurança, permitindo assim a criação de instituições democráticas e a promoção do desenvolvimento. A NEPAD considerando este facto, condensou as condições necessárias para o desenvolvimento de África em dois pontos:

- A paz, a segurança, a democracia e a boa governação política.
- A boa governação económica e corporativa.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- Os esforços de integração regional da união africana é uma iniciativa que começou com os primeiros líderes africanos.
- NEPAD significa Nova Parceria para o Desenvolvimento de África.
- Os objectivos da NEPAD são de promover o desenvolvimento sustentável de África.
- Para que se efectivasse este projecto era necessários que se tivessem em conta dois pontos: A paz, a segurança e boa governação política; A boa governação e corporativa

Caro estudante, agora que já concluiu o estudo desta lição, vamos em conjunto resolver as questões que lhe são colocadas a seguir:



Actividades



Actividades

Responda às questões que se seguem:

1. No processo da integração regional qual é o significado da UA e OUA?
2. Qual é o significado da sigla SADC?

Respondeu correctamente às questões. Agora compare as suas respostas com as que lhe são dadas.

1. **R1:** No processo de integração regional UA significa União africana e OUA significa Organização da unidade africana.
2. **R2:** SADC significa Conferência para o Desenvolvimento da África Austral.

Muito bem, chegados a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões abaixo.

Avaliação



Avaliação

Responda às questões seguintes com base na lição que acabou de aprender.

1. Qual é o significado da palavra NEPAD?
2. Quais são os objectivos da NEPAD?
3. Quais são as condições para a efectivação da NEPAD?

Agora, caro estudante compare as suas respostas com as que lhe apresentamos no final do módulo. Acertou em todas? Caso tenha tido dificuldades, reveja a sua matéria antes de passar para o módulo seguinte:



Soluções

Lição 1

1. A filosofia africana aparece como reivindicação da mentalidade errada que o homem europeu teve em relação ao africano. A Filosofia africana surge para reivindicar a igualdade de direitos entre o europeu e o africano. A Filosofia africana surge como arma de luta de libertação do africano.
2. Hegel ao afirmar que africano é homem sem História, parte do princípio que a história é a consciência de um povo. Isto significa que africano não tem consciência.
3. A teologia definiu o homem africano como filho de Caim. Portanto, africano é homem decaído, degradado, Fruto do pecado.
4. Lévi-Bhrul define africano como homem com mentalidade pré-lógica.
5. Existe uma semelhança na abordagem de Hegel e Bhrul sobre o africano. Bhrul diz que africano tem mentalidade pré-lógica. Este pensamento aproxima-se ao de Hegel ao dizer que africano não tem consciência.

Lição 2

1. a) Os defensores da Filosofia africana são: Placide Tempels e John Mbiti.
b) Os defensores da etnologia são: Paulin Hountondji e M. Towa.
2. O homem africano foi denominado selvagem, sem civilização porque os etnólogos consideram que os povos sem escrita são selvagens sem história.
3. O ocidente foi considerado povo civilizado porque é um povo que escreveu, e povo que escreveu é considerado civilizado, e portanto com história.



Lição 3

1. O movimento da Negritude iniciou em 1934.
2. Os representantes máximos da negritude são: Leon Damas; Aimé Césaire; Leopold Senghor.
3. O autor da palavra negritude é Aimé Césaire.
4. A expressão da palavra negritude significa “nada além da consciência de ser negro”. Esta expressão significa o reconhecimento da condição de ser negro.
5. A doutrina de Leon Damas manifestava-se na negação da assimilação e defendia as qualidades do negro.

Lição 4

1. “ Se o branco mata um negro, o negro deve matar dois brancos”. Esta expressão não significa que quer fomentar a violência entre as raças, mas mostrar que o negro quer demonstrar ao branco que ele é capaz de fazer tudo o que o branco é capaz de fazer. Portanto, nesta expressão requer-se a igualdade entre o branco e o negro.
2. Renascimento Negro manifestou-se principalmente no campo da arte. Foi a partir da arte que o negro mostrou o que ele ‘e capaz, e daí reivindicar a igualdade entre o branco e o negro. Com a música, a escultura, a pintura, a poesia, o negro mostrou ao branco que ele é igual ao branco.

Lição 5

1. Du Bois desempenhou o papel de secretário no primeiro congresso.
2. A palavra de ordem do pan-africanismo foi – unir-se para resistir.
3. O pan-africanismo teve cinco congressos.
4. Du Bois passou as pastas de liderança a Kwame Nkrumah no quinto congresso.
5. As independências iniciaram com Nkrumah com o seu próprio país que é Ghana.



Lição 6

1. Os problemas actuais que África tem e que precisam da intervenção da filosofia estão relacionados a desertificação, a fome, as guerras, a falta de unidade entre os africanos, problemas de doenças endémicas.
2. A Filosofia não é bem vinda em África por causa de certas políticas herdadas. Essas políticas impedem que qualquer um seja capaz de fazer uma análise crítica dos factos.

Lição 7

1. NEPAD significa Nova Parceria para o Desenvolvimento de África.
2. Os objectivos da NEPAD é de promover o desenvolvimento sustentável de África.
3. Para se efectivar esse projecto é preciso que haja paz, segurança, boa governação política e boa governação corporativa.



Teste Preparação de Final de Módulo

Introdução

Este teste, querido estudante, serve para você se preparar para realizar o Teste de Final de Módulo no CAA. Bom trabalho!

Leia atentamente as perguntas que se seguem e tente respondê-las sem consultar as lições nos módulos. Nas questões de escolha múltipla, coloque apenas um traço transversal na alternativa correcta ou circunscreva a letra correspondente a alternativa correcta

Exemplo: ~~A~~ ou



1. Complete a frase seguinte com a alínea correcta:

A Filosofia africana nasce...

- A. Dentro de África com os africanos.
- B. Fora de África com africanos.
- C. Dentro de África, mas sem africanos.
- D. Fora de África, mas sem africanos.

2. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

A Filosofia africana surge como arma de luta pelo(a)...

- A. Colonialismo.
- B. Racismo.
- C. Imperialismo.
- D. Libertação.

**3. Complete a frase seguinte com a expressão correcta:**

A Filosofia africana surge para rejeitar a mentalidade errada do ocidente contra...

- A. homem americano.
- B. homem africano.
- C. homem asiático.
- D. homem Árabe.

4. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

O que levou ao ocidente a ter uma mentalidade errada contra outros povos foi o/a...

- A. Racismo.
- B. Colonialismo.
- C. Escravatura.
- D. Imperialismo.

5. Complete a frase seguinte com o nome correcto:

Uma das mentalidades erradas do ocidente é a da Teologia ocidental que diz que africano é filho de...

- A. Caim.
- B. Abel.
- C. Satanás.
- D. Deus.

6. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

Voltaire diz que o povo mais elevado 'e francês, e o mais baixo é...

- A. Americano.
- B. Europeu.
- C. Asiático.
- D. Africano.

7. Complete a frase seguinte com a palavra ou expressão correcta:

Montesquieu define África como sociedade...

- A. Pacata.
- B. Inteligente.
- C. soberba.
- D. sem leis.

8. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

Rousseau diz que africano é povo...

- A. Civilizado.
- B. selvagem.
- C. Agressivo.
- D. Desonesto.

9. Complete a frase seguinte com o nome correcto:

Um dos defensores da não existência da Filosofia africana é...

- A. Hountondji.
- B. Tempels.
- C. Kagame.
- D. Mbitti.



10. Complete a frase seguinte com o nome correcto:

Um dos defensores da existência da Filosofia Africana é...

- A. Towa. B. Weredu. C. Tempels. D. Hountondji.

11. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

Para o europeu, a civilização de um povo define-se pela...

- A. Escrita. B. oralidade. C. Tradição. D. Expansão.

12. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

Para o europeu o povo selvagem define-se pela ...

- A. Tradição. B. Escrita. C. oralidade. D. Expansão.

13. Complete a frase seguinte com a palavra ou expressão correcta:

Para os etnólogos, África não tem Filosofia porque os pensamentos baseavam-se em...

- A. Papiros. B. Rolos de papéis. C. Escrita. D. Oralidade.

14. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

A etnofilosofia baseia-se na...

- A. Escrita. B. Oralidade. C. Expansão. D. Tradição.

15. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

A palavra negritude significa tomada de consciência de ser...

- A. Humano. B. alienado. C. negro. D. escravizado.

16. Complete a frase seguinte com o nome correcto:

A palavra negritude foi usada pela primeira vez pelo...

- A. Senghor. B. Nyerere. C. Césaire. D. Damas.

17. Complete a frase seguinte com a palavra correcta:

A Negritude surge para reivindicar os direitos humanos para os...

- A. Africanos. B. Selvagens. C. Civilizados. D. Europeus.

18. Complete a frase seguinte com a expressão correcta:



O Renascimento negro, como um movimento reivindicativo pelo reconhecimento da dignidade humana foi mais revitalizado na...

- A. Arte. B. Política. C. Economia. D. Educação.

19. Complete a frase seguinte com a expressão correcta:

O Renascimento negro, tem como objectivo demonstrar a...

- A. Igualdade cultural.
B. Relatividade cultural.
C. Os movimentos revolucionários.
D. As lutas contra o colonialismo.

20. Complete a frase seguinte com a expressão correcta:

A expressão Pan-africanismo significa...

- A. Negros africanos.
B. Negros americanos.
C. Negros de todo o mundo.
D. Negros da Ásia.

Fim!!!



Guia de correcção do teste de preparação

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | Total | |
| B | D | B | A | A | A | D | B | A | C | A | C | D | A | C | C | A | A | B | C | | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 20 Valores |